



Durante anos, a expressão “Internet rápida” soou como ironia, mentira, contradição ou utopia para a grande maioria dos brasileiros. De cada 100 navegantes da Web, pelo menos 99 provavelmente nunca viram uma conexão realmente veloz. Apesar disso, sabem muito bem o que estão perdendo. Felizmente, esse panorama está mudando, e a tal Internet rápida está sendo socializada – lentamente, é verdade – através de duas tecnologias principais: modem a cabo e ADSL. Ambas vêm prometendo o paraíso na Terra, ou melhor, na Internet, com velocidades de download como você nunca viu igual. Mas será que é assim mesmo? Será que a nossa amiga Sabrina está dizendo a verdade nos comerciais do Virtua? Funciona com o meu Mac? Afinal de contas, que velocidade é possível atingir com essas tecnologias? O povo quer saber. E nós aqui da redação também. Por isso, vamos tentar esclarecer essas e outras dúvidas.

ADSL (Speedy)

O que é

A tecnologia ADSL (Asymmetrical Digital Subscriber Line) possibilita enviar e receber dados e imagens em alta velocidade 24 horas por dia sem o usuário pagar pulso e sem a necessidade de discagem. Também permite que dados e voz trafeguem numa mesma linha simultaneamente. Em outras palavras, não ocupa sua linha telefônica, apesar de usá-la. Esse sistema possui diferentes modos de funcionamento, por isso sua denominação genérica é DSL ou xDSL. O esquema lançado no Brasil é o de linha digital assimétrica (ADSL), mas pode ser adotada uma de suas variações RADSL, HDSL, SDSL e VDSL, com diferenças em capacidade e método de tratamento de dados. O “assimétrico” do ADSL significa que ele possui diferentes faixas para download – pode chegar a megabits por segundo (Mbps) – e upload, que varia entre 16 e 640 kilobits por segundo (Kbps).

Infelizmente, a tecnologia não está disponível em todos os Estados brasileiros. Em São Paulo, esse serviço é oferecido pela Telefônica, sob o nome Speedy. Já no Rio de Janeiro, a Telemar promete oferecer serviço ainda este ano.

Requisitos

Em primeiro lugar, você precisa possuir uma linha telefônica, digital ou analógica. Ainda deverá ter um provedor habilitado para banda larga. No caso do Speedy, você terá de escolher entre o UOL ou o Terra. Ah, também é preciso checar se sua casa ou escritório se

Entrando na banda larga

Desvendamos os mistérios da Internet rápida



encontra na área de cobertura do sistema. Em relação à configuração mínima de seu Mac, a Telefônica sugere um Power Mac com placa Ethernet e Mac OS 8 com Open Transport e 32 MB de RAM. Nós sugerimos considerar um upgrade para o Mac OS 9, pois com a banda larga, algumas tecnologias como iDisk, Software Update e AppleShare via TCP/IP passam a fazer sentido.

Instalação e configuração

Uma equipe vai até sua casa, testa a linha e coloca um *splitter* (divisor) em sua linha telefônica, para permitir que você acesse a Internet e fale no telefone ao mesmo tempo. Um modem ADSL será instalado, sendo que esse, por sua vez, será conectado à porta Ethernet do Mac.

O Speedy tem um IP fixo, que é fornecido pelo provedor. Ao habilitar a conta no Terra ou

UOL, o usuário recebe o número de IP e DNS para configurar o painel de controle TCP. A configuração é muito simples, mas problemas podem ocorrer. Mas não é nada que uma ligação para o provedor e algumas trocas de números de roteador ou DNS não resolvam.

Velocidade

O Speedy tem três opções de velocidade: 256, 512 Kbps ou 2 Mbps. Na prática, isso significa que você vai conseguir fazer downloads numa faixa entre 10 e 26 KB/s (kilobytes por segundo) numa conexão de 256 Kbps. Mas é possível atingir picos de até 35 KB ou mais, se os astros estiverem numa conjunção favorável. Nas outras duas opções, as velocidades são multiplicadas por dois e por quatro, respectivamente. A transmissão de vídeo *streaming* em uma conexão de 256 K fica ao redor dos 135 KB.



modem ADSL

Custo

A Telefônica cobra mensalidades de R\$ 50 (256 Kbps), R\$ 120 (512 Kbps) e R\$ 410 (2 Mbits), mais R\$ 14,80 pelo aluguel do modem e R\$ 200 (parcelados) pela instalação. Além disso, há o custo do provedor, no caso do Speedy, UOL ou Terra, que saem por R\$ 35 mensais. O Terra está com uma promoção que oferece acesso gratuito durante os primeiros quatro meses de um contrato de um ano, mas só para a conexão de 256 Kbps.

Vantagens

- Conexão sem interrupções 24 horas, sem pulsos telefônicos e sem discagem.
- Instalação e configuração simples.
- O aluguel do modem oferece a possibilidade de acompanhar a evolução da tecnologia ADSL.
- No Speedy, a mudança entre as versões de 256, 512 Kbps e 2 Mbits é gratuita, só sendo alterado o valor da mensalidade.
- A sua assinatura do Speedy já vem na conta telefônica.
- A conexão é bastante estável, uma vez que a Telefônica garante a taxa de transferência oferecida até o provedor. As variações de velocidade estão normalmente relacionadas ao tráfego no servidor do provedor ou da URL acessada.

Desvantagens

- Os provedores, pelo menos nesse estágio inicial, ainda estão enfrentando problemas de gargalo na banda disponibilizada, o que pode resultar em conexões instáveis.
- Desde o final de junho, a Telefônica tomou uma decisão que desagradou muitos usuários do Speedy: o bloqueio de portas do protocolo TCP/IP. Tal fato impede que os usuários implementem serviços como servidor Web pessoal ou de FTP. Ela argumenta que o Speedy foi lançado com foco no usuário doméstico e pequenos escritórios e que o bloqueio dessas portas já estava previsto no contrato com os provedores de acesso, o que, cá entre nós, nem de longe é uma boa desculpa. Para quem precisa desse recurso, a empresa está para lançar o Speedy Business, que não vai oferecer tais limitações.
- Provedor não está incluso no preço.
- Em caso de mudança de endereço, é preciso pagar novamente a instalação.



Ricardo Teles

Splitter

Contato

Speedy: 104 + três primeiros números de seu telefone

Modem a cabo

O que é

Como o nome sugere, o modem a cabo utiliza a infra-estrutura das TVs a cabo para permitir o acesso à Internet, utilizando um modem especial para essa função. Existem dois tipos de comunicação de dados, a unidirecional e a bidirecional. A primeira utiliza o cabo coaxial para fazer o download dos dados e a linha telefônica para o upload; ou seja, gasta impulsos e requer um modem analógico para funcionar. Já o bidirecional é bem melhor, pois faz tudo pelo cabo. O modem a cabo se comunica com o computador através da interface Ethernet, o que torna bem simples sua instalação e configuração.

A conexão à Internet é sem interrupções, veloz, e não depende da linha telefônica, no caso do bidirecional. Atualmente, no Brasil, dois serviços brigam para ver quem leva a melhor nessa guerra do acesso à Internet via cabo: o @Jato, da TVA, e o Virtua, da Net. O @Jato teve a vantagem de estar disponível antes, embora oferecesse apenas o acesso unidirecional; e só agora passou a contar com a comunicação bidirecional. Já o Virtua entrou mais recentemente com força total na divulgação de seu serviço. Infelizmente, São Paulo e Rio de Janeiro são as únicas cidades por enquanto privilegiadas pelo Virtua e pelo @Jato – e somente em alguns bairros.

ISDN

A ISDN ou RDSI (Rede Digital de Serviços Integrados) foi uma das primeiras tecnologias de banda larga utilizadas para acesso rápido à Internet. Utilizando a infra-estrutura de telefonia atual para transferir dados com taxas de até 128 Kbps, as linhas são divididas em canais B, para transmitir arquivos e imagens, e D, para gerenciamento dos dados em tráfego. Com recursos de compressão, é possível alcançar picos de 512 Kbps. Seu ponto forte encontra-se nos recursos de telecomunicação e de telefonia computadorizada,

graças à sua estrutura integrada de canais, como em transmissões de videoconferência. Quanto ao desempenho, essa tecnologia trabalha em modo simétrico; ou seja, funciona com as mesmas taxas tanto para receber dados do servidor (*downstream*) na carga de uma página Web, quanto para enviar sinais de resposta do cliente (*upstream*). No entanto, o ISDN não fez sucesso no mercado doméstico, sendo adotado mais por empresas devido aos custos elevados. Por pagar impulsos como uma linha normal, a tecnologia é considerada ultra-

passada por muitos, tendo em vista as vantagens de custo/benefício do ADSL e modem a cabo. No entanto, em muitos lugares, ela é a única opção. A Telemar e a Telefônica oferecem o ISDN como opção aos seus clientes no Rio e em São Paulo. Infelizmente, elas só oferecem modems para PC. É possível comprar um modem ISDN para Mac e solicitar o serviço. Em Belo Horizonte, a DeltaTronic (www.deltatronic.com.br) tem modelos de modem ISDN que servem em Mac, como o Visor 128, que tem interface USB e visual azul translúcido para combinar com iMac (R\$ 390).

Sites da banda larga

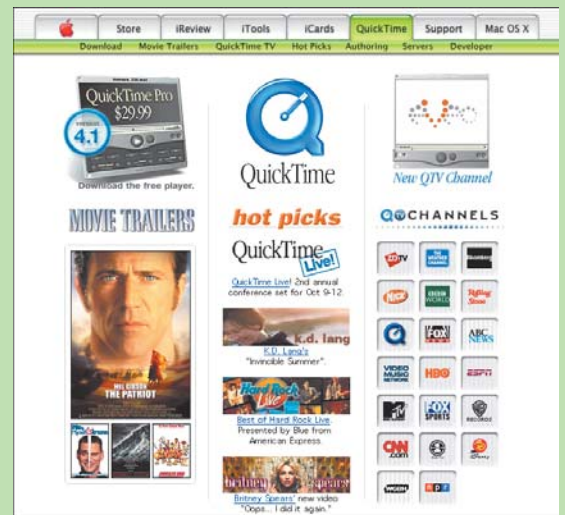
Se você é ou pretende ser um feliz usuário da Internet de banda larga, que tal ver o quão bem está a sua conexão. Para isso, nada melhor do que entrar num site bem pesadão, daqueles que você jamais encararia com um modeminho de 56 K. Eis aqui algumas sugestões:



Disney Blast www.terra.com.br/disneyblast
Dirigido à molecada, traz histórias, jogos e brincadeiras com os personagens Disney, tudo em Flash.



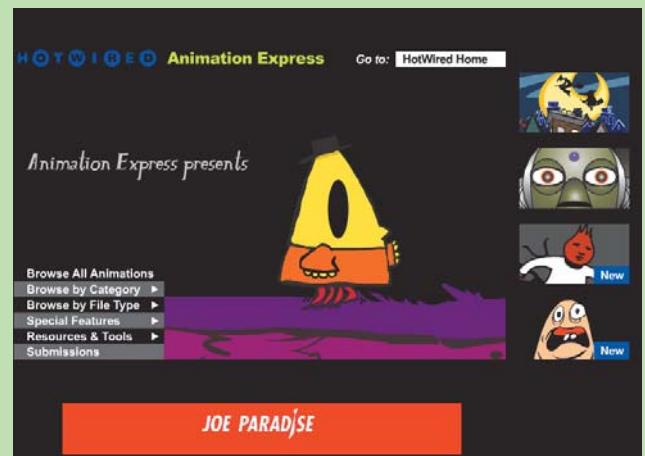
@Jato www.ajato.com.br
Links com conteúdos variados específicos para usuários de Internet rápida.



QuickTime
www.apple.com/quicktime
Ponto de partida para quem quer baixar ou ver webcasts de trailers de filmes e eventos em QuickTime.



Adcritic
www.adcritic.com
Todas as propagandas americanas novas aparecem lá em updates diários.



Animation Express
<http://hotwired.lycos.com/animation/index.html>
Arquivos com animações maravilhosas em QuickTime e Flash.

World Internet Animation Competition
<http://wiac.shockwave.com/promo/wiac>
Vencedores do campeonato mundial de animações em Flash promovido pela Macromedia. Simplesmente campeão.

Requisitos

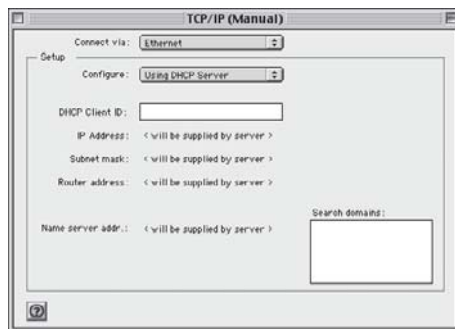
Para poder assinar um serviço é preciso estar obviamente na área de cobertura da Net ou TVA. Fora isso, seu Mac tem que ter uma porta Ethernet e é preciso ter uma conta com um dos provedores habilitados. No entanto, você também tem que ser assinante do serviço TV por assinatura vinculado ao @Jato ou Virtua, isto é, TVA ou Net. Isso porque o cabo coaxial que chega ao modem é o mesmo utilizado para levar as imagens ao televisor. Quem assina o serviço Sky ou DirectTV também pode utilizar o serviço, desde que sua região já esteja cabeada. A configuração mínima é um Power Mac com 32 MB de RAM e sistema Mac OS 8.6 ou superior.

Instalação e configuração

A instalação é muito simples: basta configurar o AppleTalk para se comunicar via porta Ethernet e o painel de controle TCP/IP por servidor DHCP (é preciso ter instalado o Open Transport 2.6).

Velocidade

Em teoria, o acesso via cabo pode chegar a 30 Mbits, caracterizando-o como o modo mais rápido de acesso à Internet; porém, por



Configurar o TCP/IP para modem a cabo é baba

enquanto, isso é lenda para os brasileiros. Tanto o @Jato quanto o Virtua garantem velocidades de até 256 Kbps, o que permite downloads a no máximo 32 KB por segundo. Mas a média fica em 20 KB. Com o tempo, espera-se que esses valores aumentem.

Custo

Para assinar o Virtua, paga-se uma mensalidade de R\$ 68 mais o provedor (além da assinatura da TV a cabo). A taxa de instalação é R\$ 279 e o modem custa R\$ 599 (ou pode ser alugado por R\$ 21 mensais). Já no caso do @Jato, o único serviço que vai

funcionar com Mac é o bidirecional. Isso porque o modem bidirecional é externo, e o unidirecional só está disponível na versão interna para PC/Windows. Para esse pacote, a mensalidade é R\$ 35 mais R\$ 35 do provedor e taxa de instalação de R\$ 240 (para assinantes da TVA é de R\$ 120). O modem bidirecional custa R\$ 499 para a compra ou R\$ 20 mensais de aluguel. Para quem não é assinante da TVA, existe um pacote básico de R\$ 9,90 mensais com apenas uns canais básicos.

Entre os provedores que já estão habilitados para o serviço de modem a cabo, estão o Globo.com, Hydronet, Matrix, UOI, Terra e o @Jato (esquisita essa idéia de assinar o Virtua e ter o @Jato como provedor, não?). Todos custam R\$ 35 mensais. Também vale a promoção do Terra de acesso gratuito durante os primeiros quatro meses (de um contrato de um ano) para a conexão de 256 Kbps.

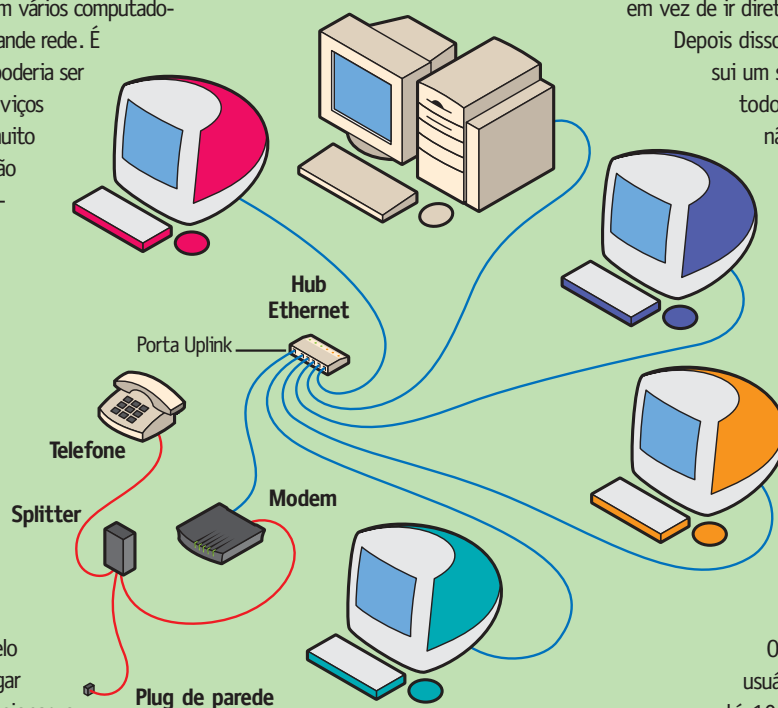
Vantagens

- Conexão estável e sem interrupções.
- Independente de linha telefônica (acesso bidirecional).
- Velocidades de comunicação podem aumentar com o tempo.

Socializando a conexão

O acesso à Internet através da tecnologia ADSL é uma boa alternativa para empresas e domicílios com vários computadores "sedentos" por acesso veloz à grande rede. É claro que o modem a cabo também poderia ser uma boa idéia; mas, infelizmente, serviços como o @Jato e o Virtua não são muito "cristãos" e permitem apenas conexão monousuário. Na edição 72, mostramos como usar o Vicom SurfDoubler para compartilhar a mesma conexão com dois Macs ligados via modem, e ainda comentamos a possibilidade de se usar o Vicom Internet Gateway como uma forma prática e barata de compartilhar o acesso com diversos computadores, utilizando o Mac como um roteador de Internet. Agora, ensinaremos como compartilhar sua conexão ADSL.

Para começar, será necessário ter pelo menos um hub Ethernet para interligar todas as máquinas da rede. Para funcionar, o Internet Gateway deve ser instalado em um Mac conectado ao hub para fazer a "distribuição" dos dados entre os computadores conectados nas rede (para ligar as portas Ethernet de cada máquina ao hub não utilize cabos crossover).



O modem ADSL terá que ser conectado à porta de uplink do hub em vez de ir diretamente para a porta Ethernet do Mac.

Depois disso, instale o Internet Gateway. Ele possui um sistema de autoconfiguração que já faz todo o processo direitinho. Nos Macs que não estiverem rodando o programa (clientes), abra o painel de controle TCP/IP e selecione a opção "Connect Via: AppleTalk (MacIP)". Salve a configuração. Reinicie o sistema para que o Internet Gateway forneça um endereço IP para cada Mac.

Feito isso, todo mundo já deverá estar compartilhando a mesma conexão à Internet. É sempre bom lembrar que, quanto maior o número de Macs conectados, mais baixa será a velocidade de acesso de cada um. O software da Vicom vem em três pacotes: Small Office Suite (US\$ 149), para até cinco usuários; Professional Suite (US\$ 249), para até 10 usuários; e Enterprise Suite (US\$ 349), que não tem limite de usuários. Uma versão de avaliação também pode ser baixada do site da Vicom.

Desvantagens

- No caso do Virtua, limite de 1 GB mensal para download e upload. A cada 100 MB excedente, tanto de download quanto de upload, será cobrado o valor de R\$ 9.
- Atendimento ainda não muito familiarizado com o Macintosh.
- O serviço é disponibilizado apenas para mono-usuário, não sendo permitido compartilhar a conexão com mais de um computador — o que é meio absurdo. Por outro lado, não há muito o que as empresas possam fazer para impedir que o usuário monte sua rede “clandestina”. Para esses casos, o @Jato possui um pacote específico para empresas.
- Ao acessar a Internet por modem a cabo, você e todo mundo em sua área que tenha assinado o mesmo serviço estarão compartilhando o mesmo segmento de cabo. Ou seja, o quarteirão pode virar uma baita rede local. Isso quer dizer que, se muitas pessoas estiverem acessando a rede ao mesmo tempo, a velocidade de transferência pode diminuir. Existem usuários que experimentam variações de velocidade de 3 a 40 KB/s.

A segurança também é uma questão a ser considerada. Nos EUA, onde o acesso a cabo é mais difundido, já se ouviu falar de usuários de Mac que conseguiram enxergar a impressora do vizinho no Chooser! Por isso, é bom ficar de olho (não no vizinho, por favor).

Contatos

Virtua (São Paulo, Rio de Janeiro e Sorocaba):
0800-992211
@Jato (São Paulo e Rio de Janeiro):
0800-166505

Conclusão

E aí? Como é que eu fico? Me deixo seduzir pelas atrativas propagandas do modem a cabo? Ou entro de cabeça o ADSL, que é menos “in” mas tem uma boa relação custo/benefício? Por enquanto, aparentemente, a balança está pen-

dendo mais para serviços como o Speedy, devido à causa de sua versatilidade (afinal ter a possibilidade de baixar coisas a 30K por segundo não é nada mau). Por outro lado, é preciso ter em mente que, em teoria, o cabo pode chegar a velocidades bem maiores que o ADSL. Só não se sabe se isso fará parte de um futuro próximo ou distante.

Resumindo, se você pensa a curto prazo, o ADSL é uma boa escolha. Se vê as coisas com o olhar mais longo, o cabo pode ser a alternativa melhor.

Mas a verdade é que, neste estágio inicial, o preponderante é “o que está disponível agora?”, pois tanto o cabo quanto o ADSL ainda estão presentes em poucas regiões. A única coisa certa, por enquanto, é que ninguém aguenta mais conexões em que se tem de arrastar os dados até seu computador. **M**

MÁRCIO NIGRO

É louco por uma banda larga

Programas que caem bem

Nem só de browser vive a Internet. Há outros programas legais para quem quer tirar o maior proveito possível da banda larga. Eis aqui alguns softwares que vão combinar com a velocidade de sua conexão:



RealPlayer www.realaudio.com

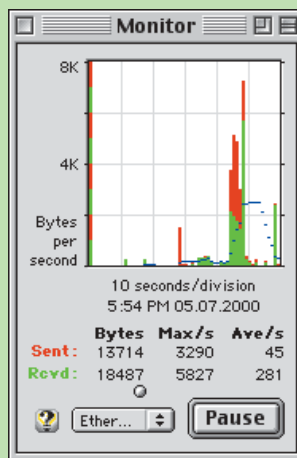
O RealPlayer é um dos formatos mais populares para ver filmes ou ouvir música em tempo real na Internet. Para quem se liga nisso, é fundamental tê-lo instalado em seu Macintosh.



IPNetMonitor

www.sustworks.com

Que tal um programa para testar se a sua conexão está nos trinques, testando a velocidade, DHCP e outras coisas? Então, baixe o IPNetMonitor.



Hotline www.hotlinesw.com

Quem sente falta dos antigos BBSs ou quem está sempre baixando filmes, músicas e programas da rede não vive sem o Hotline. Com ele, você ainda pode fazer chat ou acompanhar newsgroups nos milhares de servidores espalhados pelo planeta.



Rapster www.macnews.com.br/overcaster ou

Macster www.macster.com

Versões não oficiais do software de PC Napster feitas para rodar em Mac. Serve para procurar e baixar MP3s de todo qualquer estilo. Precisa falar mais?

